

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 103/2009
ATA DA SESSÃO PÚBLICA BARRA MANSA– RJ
29 DE JANEIRO DE 2010

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de 2010, às nove horas e trinta minutos, no auditório do Centro Universitário de Barra Mansa, situado à Rua Vereador Pinho de Carvalho, nº 267, Centro, foi iniciada a sessão pública da Audiência Pública nº 103/2009, realizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, conforme convocação do aviso publicado no Diário Oficial da União do dia dezoito de dezembro de 2009; aviso de prorrogação publicado no Diário Oficial da União do dia oito de janeiro de 2010 e avisos de alteração publicados no Diário Oficial da União dos dias vinte e um e vinte e cinco de janeiro de 2010; e também em jornais de grande circulação nacional e local e inserções em rádios. A Audiência Pública nº 103/2009 tem o objetivo de colher contribuições sobre o processo de licitação da concessão dos serviços de transporte ferroviário de passageiros por um sistema de trem de alta velocidade entre as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas, envolvendo os estudos de viabilidade, as minutas do edital de licitação e do contrato de concessão.

Para composição da mesa da audiência, foram indicados os seguintes representantes: senhor Nilo Moriconi Garcia, Ouvidor da ANTT e presidente da audiência; senhora Rafaela Paiva Brandão Lino, secretária da audiência; senhores Hélio Mauro França e Roberto Dias David, respectivamente, Superintendente e Gerente da Superintendência Executiva da ANTT; senhor Carlos Alberto São Tiago Hagström, representante da Procuradoria-Geral da ANTT; e senhor Paulo Lins, representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Inicialmente, o presidente agradeceu a presença de todos, declarou aberto o ato e fez a leitura dos procedimentos da audiência pública, nos termos da Resolução/ANTT nº 3.026/09 e da Deliberação ANTT nº 351/09. Em seguida passou a palavra aos senhores Hélio Mauro França e Roberto Dias David que fizeram, em linhas gerais, a apresentação dos estudos de viabilidade. Na seqüência, houve intervalo para o recebimento de contribuições por escrito.

Após a retomada dos trabalhos, a secretária da audiência fez uma breve explanação das manifestações recebidas por ocasião da Consulta Pública nº 002/2009 e também daquelas recebidas previamente, por meio eletrônico, para a Audiência Pública nº 103/2009. Dando seguimento, procedeu à leitura das contribuições escritas recebidas durante o intervalo. O senhor **Juarez de Magalhães**, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, sugeriu o início dos estudos de impacto ambiental imediatamente, para evitar atrasos no cronograma da obra por conflitos com a legislação ambiental vigente. O senhor **José Renato Pereira**, maquinista ferroviário aposentado, propôs que seja avaliada a possibilidade de utilizar parte da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE na construção do TAV.

As contribuições escritas foram comentadas pelo senhor Roberto Dias David. Em seguida, passou-se para a fase de pronunciamento oral.

O senhor **Jessé de Holanda Cordeiro Júnior**, da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, apresentou vídeo com informações relativas à cidade de Volta Redonda, que possui interesse em receber uma parada obrigatória do trem de alta velocidade. O senhor **José Renato Pereira**, maquinista ferroviário aposentado, apresentou argumentos para a implantação da estação do TAV na cidade de Barra Mansa. A senhora **Maria José Ramos**, da Cooperativa de Mulheres Trabalho, União e Cidadania – COOMTUCI, falou sobre a

relevância dos aspectos ambientais na região e os impactos a longo prazo, além de ressaltar que Barra Mansa apresenta todos os benefícios para receber a estação, não arcando apenas com o ônus do empreendimento. O senhor **José de Souza Araújo**, do Sindicato dos Metalúrgicos de Angra dos Reis - Estaleiro Brasfel S.A., manifestou seu apoio ao projeto do trem de alta velocidade e comentou a relevância de capacitação da força de trabalho nacional para ser empregada nas obras. O senhor **Roosevelt Brasil Fonseca**, da Prefeitura de Barra Mansa, elogiou os estudos e perguntou sobre a possibilidade de o Rio de Janeiro abrigar um centro de manutenção pesada do trem de alta velocidade, destacando que o estado tem plenas condições para isso. Ademais, questionou se foi avaliada a possibilidade de interligação do Rio de Janeiro a Belo Horizonte. O senhor **Juarez de Magalhães**, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, indagou como será a participação do BNDES no investimento e qual o percentual de recursos públicos serão alocados no projeto. Perguntou, também, qual tem sido o interesse da indústria ferroviária nacional e como ela poderia se inserir neste projeto e, ainda, qual a possibilidade de o centro de manutenção ferroviária do sistema do TAV ser localizado na região. A senhora **Neusa Maria do Nascimento**, da Associação de Moradores, manifestou seu apoio e satisfação com o empreendimento. A senhora **Cida Diogo**, Deputada Federal, inicialmente solicitou esclarecimentos relativos aos critérios técnicos para a localização das estações intermediárias e sobre a previsão exata da definição do processo licitatório. Após, solicitou à mesa que comentasse as perspectivas de desenvolvimento econômico de toda região, não apenas do município que receberá a estação. O senhor **José Francisco de Sousa Medeiros**, da Associação Comercial de Barra Mansa, expressou seu apoio ao projeto, que agrega os fatores de necessidade e capacidade. Em seguida, ressaltou que Barra Mansa possui virtudes para abrigar a estação do trem de alta velocidade e que toda região tem condições para receber também os pátios de manutenção. O senhor **Jader Moraes**, do Diário do Vale, perguntou sobre a importância das manifestações de cada município na decisão do local da estação e qual a expectativa na ANTT para que as empresas consigam realizar as obras nos prazos estipulados. O senhor **Marcell Castro de Souza**, estudante da Universidade de Barra Mansa, defendeu a implantação da estação na referida cidade, justificando que Volta Redonda já teve preferência em diversos empreendimentos regionais anteriores. O senhor **José Renato Bueno Carvalho**, Prefeito de Barra Mansa, destacou que a cidade reúne todas as condições técnicas necessárias e conta com o apoio popular para receber a estação. O senhor **Luís Antônio Nogueira Feres**, da Prefeitura de Barra Mansa, também destacou a importância do projeto para todas as cidades circunvizinhas. O senhor **Delmo Manuel Pinho**, da Secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, discorreu sobre o trabalho relativo ao trem de alta velocidade desenvolvido pelo Estado e pelo Governo Federal desde 2007. Em seguida, destacou a importância de alteração do Plano Nacional de Viação para interligar, com redução de custos, o sul fluminense a Belo Horizonte, acrescentando os benefícios da região para a instalação do centro de manutenção pesada. Enfim, solicitou que a ANTT insira subsidiariamente nos estudos a perspectiva de um trem regional. O senhor **Bento Lima**, da Secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, reiterou a necessidade de previsão, no edital, de um trem regional no estado. A senhora **Maria Eterna Quintão**, do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) de Barra Mansa, destacou que essa cidade tem plenas condições de receber a estação do trem, gerando benefícios para todas as cidades da região. O senhor **Rubens César Moreira Almada**, da Prefeitura de Resende, solicitou que seja estudada a possibilidade de implantar estação do trem e oficina de manutenção nesse município.

As manifestações orais da manhã foram comentadas pelos senhores Nilo Moriconi Garcia, Hélio Mauro França, Roberto Dias David e Paulo Lins. Seguiu-se intervalo para almoço.

Às quatorze horas, o presidente reiniciou os trabalhos e concedeu a palavra ao senhor Paulo Lins, que apresentou, em linhas gerais, a modelagem financeira, as minutas do edital

de licitação e do contrato de concessão, além dos respectivos anexos técnicos. Na seqüência, houve intervalo para o recebimento de contribuições por escrito.

Após a retomada dos trabalhos, a secretária procedeu à leitura das contribuições escritas recebidas durante o intervalo.

O senhor **José Renato Pereira**, maquinista ferroviário aposentado, perguntou qual a arrecadação municipal, estadual e federal no empreendimento. O senhor **Thiago Pacheco F. Santos**, da Igreja Metodista em Jardim América – BM, fez questionamentos sobre como será o processo de transferência de tecnologia, quais são as garantias contratuais de sua execução e, ainda, sobre a instalação do pátio de manutenção.

As manifestações escritas recebidas durante o intervalo da tarde foram comentadas pelo senhor Paulo Lins. Em seguida, passou-se para a fase de pronunciamento oral.

O senhor **Delmo Manuel Pinho**, da Secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, indagou se existe algum instrumento legal para reequilibrar o contrato de concessão se a demanda for muito inferior à prevista. O senhor **Roosevelt Brasil Fonseca**, da Prefeitura de Barra Mansa, sugeriu que a ANTT disponibilize em seu endereço eletrônico a expectativa de arrecadação tributária de todo o período de concessão e questionou se parte da receita será transferida à ANTT para custear a fiscalização. Por fim, fez sugestões para o cálculo da nota final da proposta econômica vencedora. O senhor **Bento Lima**, da Secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, fez questionamento sobre a microlocalização das estações e qual a ingerência do poder concedente na escolha do local da estação feita pelo licitante vencedor. Por fim, fez considerações sobre as opções de ligação Belo Horizonte - São Paulo - Rio de Janeiro.

As manifestações orais da tarde foram comentadas pelos senhores Hélio Mauro França, Roberto Dias David, Carlos Alberto São Tiago Hagström e Paulo Lins.

Registre-se que foram recebidas e protocoladas duas contribuições escritas dos senhores Jessé de Hollanda Cordeiro Júnior, da Prefeitura de Volta Redonda – RJ e Rubens César Moreira Almada, da Prefeitura Municipal de Resende/RJ, que não foram lidas por terem sido entregues à mesa após a etapa de registro e leitura das manifestações escritas. Não obstante, constarão do relatório final da audiência pública.

Não havendo mais contribuições, o presidente informou que a ata da sessão e o relatório da audiência serão, oportunamente, disponibilizados no endereço eletrônico da ANTT. Em seguida, cumprimentou as equipes da ANTT e do BNDES envolvidas nos trabalhos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Conforme art. 9º, §1º e §2º, da Resolução ANTT nº 3026/2009, esta ata foi lavrada pela secretária e subscrita por ela e pelo presidente da audiência.

Barra Mansa, 29 de janeiro de 2010.

Nilo Moriconi Garcia
Presidente da AP nº 103/2009

Rafaela Paiva Brandão Lino
Secretária da AP nº 103/2009